

No decorrer da madrugada  
Luiz Tatit

Um movimento inesperado  
No decorrer da madrugada  
E foi ficando assim de gente  
Uma legião de acordados  
Com os olhos no horizonte

O que se passa?  
O que que é isso?  
Uma multidão olhando pra um lugar tão fixo  
Tão explícito! Tão expresso!

O que que é isso?  
Vai ver que tem alguma coisa que se move  
Uma nave ou um OVNI  
Alguma coisa

E antes que se termine a madrugada  
Ainda chega gente  
Que olha para o céu e grita:  
“Inda deu tempo, inda deu tempo, inda deu tempo!”  
Inda deu tempo, inda deu tempo de quê?  
Não está acontecendo nada...

Mas o pessoal é obsessivo  
Não se incomoda com barulho  
E não dá bola pra canseira  
Ou esperam uma mensagem  
Ou estão todos de bobeira

Mas é intrigante  
Contagante  
É tanta gente com os olhos no Oriente  
E no clarão que já desponta

E de repente,  
É uma bola que levanta no horizonte  
Numa fogueira exuberante  
Enfim, é o sol

E eis a multidão extasiada

Olhando para o céu  
Com cara de espanto e gritando:

“Nasceu o sol, nasceu o sol, nasceu o sol!”  
Nasceu o sol, nasceu o sol,  
É claro, o sol nasce todo dia!

Fiquei olhando  
Por algum tempo  
Observando a multidão se dispersando  
E caminhando pelo asfalto

O sol nasceu  
E com o sol ficou um dia muito mais claro  
Muito nítido, muito exato  
Bem na medida!

Mas sempre tem que ter um retardatário  
Que chega bem depois  
Que vê que terminou e lamenta:  
“Mas eu tentei, mas eu tentei, mas eu tentei!”  
Tentou, tentou mas não conseguiu  
O sol já nasceu!

Ná: voz  
Luiz: ovation  
Paulo: baixo  
Cica: piano  
Hélio: sax alto e chocalho  
Gal: prato